

PreviHonda

RELATÓRIO ANUAL

2017



A ENTIDADE EM 2017

Conheça um pouco mais a sua Entidade

Caro participante, seja muito bem-vindo!

Este é o Relatório Anual de Informações da PreviHonda! Apresentamos a você o fechamento do exercício de 2017, com todos os documentos que permitem a análise completa da Entidade com relação ao patrimônio, despesas, investimentos, situação atuarial e outras informações pertinentes ao plano, consolidados num só documento.

Os recursos do seu plano compõem a PreviHonda, de forma que você não só faz parte, como é a razão desta Entidade, e é nossa missão protegê-lo e valorizá-lo com transparência e integridade, seguindo as melhores práticas do mercado de previdência.

Acompanhe de perto seu plano, reserve um tempinho para entendê-lo e, assim, planejar seu futuro com conforto e tranquilidade.

Em caso de dúvidas, consulte a Entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

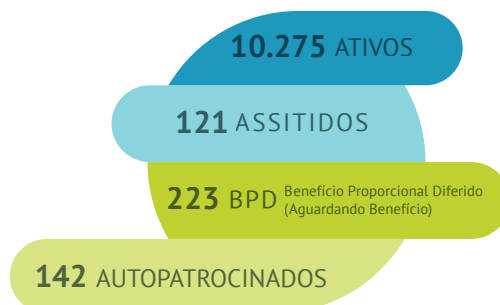
A você, participante, uma boa leitura!

PreviHonda

(019) 3864-7436 | (019) 3864-7437

previhonda@honda.com.br

Quantidade de participantes



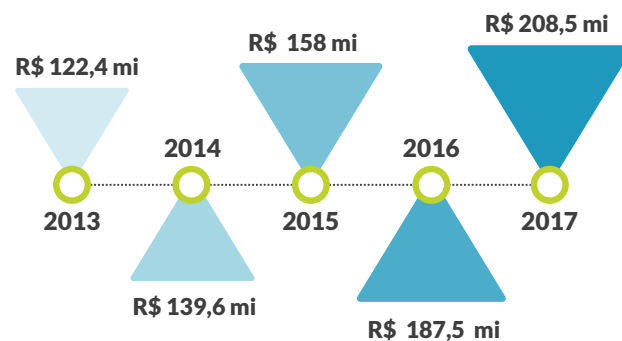
Número total de participantes

Veja o número total de participantes da PreviHonda nos últimos 2 anos.



Patrimônio da Entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 5 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.



Retrospectiva de 2017 e o que esperar para 2018

Cenário Global

O ano de 2017 começou ainda sob o impacto da eleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, em novembro do ano anterior. A leitura dos mercados era de que Trump poderia implementar uma série de iniciativas que teriam como efeito final o aumento da inflação, o que poderia levar o Fed a antecipar o ciclo de aumento das taxas básicas de juros. Na véspera das eleições, a Treasury de 10 anos estava pagando 1,85% ao ano e fechou 2016 em 2,45%. Aos poucos, no entanto, foi ficando claro que Trump tinha muito menos bala na agulha do que aparentava, e as taxas de juros recuaram, atingindo a mínima de 2,05% no início de setembro. A partir daí, voltaram a subir, com o avanço do projeto de corte de impostos, o único que Trump conseguiu avançar no Congresso neste ano. Assim, as Treasuries voltaram a subir para 2,45%, próximo do mesmo patamar do fechamento de 2016.

Por outro lado, o Fed continuou em seu plano de voo delineado no final de 2016, e aumentou os Fed Funds três vezes neste ano, para a faixa 1,25%-1,50%. Estes aumentos eram amplamente esperados pelos mercados e não alteraram de maneira significativa as expectativas. Esperamos mais dois a três aumentos em 2018, o que ainda nos deixará com taxas de juros reais próximas de zero. A inflação, que mais uma vez surpreendeu para baixo neste ano, pode fazer o Fed rever os seus planos se permanecer bem comportada. De qualquer forma, este nível de taxa de juros ainda continua sendo bastante benéfica para os ativos de países emergentes.

Cenário Local

O cenário local foi marcado pela luta do governo em aprovar a Reforma da Previdência. Este parecia um assunto praticamente resolvido em maio, quando estourou a crise política decorrente das conversas gravadas entre o presidente Michel Temer e Joesley Batista. A partir de então, o governo gastou todas as suas fichas para manter-se no poder, sendo obrigado a adiar a Reforma da Previdência para 2018.

Neste ano que entra, como não podia deixar de ser, o comportamento do mercado será dominado pela corrida eleitoral. Muito difícil fazer qualquer prognóstico a esta altura, quando nem mesmo sabemos quem serão os candidatos. O mercado irá reagir, positiva ou negativamente, à probabilidade da eleição de um candidato alinhado ou não com a agenda reformista e de privatizações que vem sendo implementada pelo atual governo.

Renda Fixa

No final de 2016, a expectativa do mercado, segundo a pesquisa Focus, era de que a taxa Selic fechasse 2017 em 10,25%. Raras vezes viu-se uma diferença tão brutal entre expectativa e realidade. Em 2012, por exemplo, último ano em que houve uma surpresa dessa magnitude, as expectativas no início do ano eram de que a

Selic atingisse 9,50%, acabando o ano em 7,25%, uma diferença de 2,25%. A diferença neste ano atingiu 3,25%! A surpresa inflacionária foi a grande responsável pelo fenômeno: a expectativa para o IPCA em 2017 era de 4,87% no final de 2016, mas fechou abaixo de 3%. Assim, o grande vencedor do ano de 2017 foram os títulos prefixados: os títulos com vencimento em Janeiro de 2021 saíram de 11,33% para fechar o ano em 9,07%. As taxas somente não caíram mais por conta das incertezas em relação à aprovação da Reforma da Previdência, essencial para o equilíbrio das contas públicas no longo prazo.

Câmbio

O câmbio não foi a lugar algum em 2017: iniciou o ano em R\$ 3,26 e terminou em R\$ 3,31. Depois da grande desvalorização de 2015 e da grande valorização de 2016, o ano de 2017 foi marcado por uma calma no câmbio que não se via desde 2012. Esta calma foi fruto de dois fatores: um ambiente global bastante benigno e um setor externo bastante robusto, com déficit em conta corrente nos menores níveis desde 2007 e reservas de quase US\$ 400 bilhões. Para 2018, considerando que o cenário global continue calmo, o câmbio deve seguir os humores da campanha eleitoral, principalmente no 2º semestre.

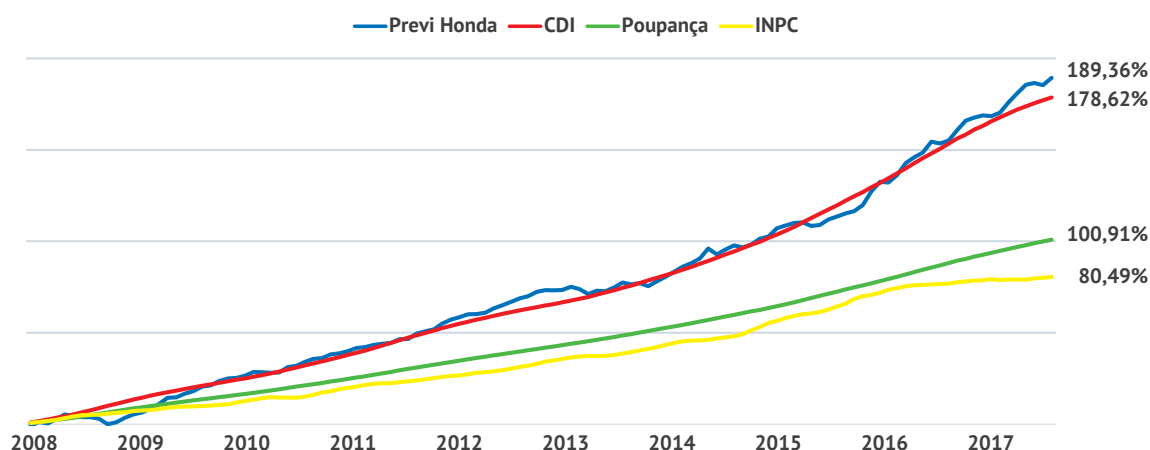
Renda Variável

O IBrX subiu 27,6% em 2017 em duas etapas: entre janeiro e abril, a bolsa subiu 9,1%, refletindo um cenário global mais benigno. Depois de realizar em maio, em função da crise política, a bolsa não somente recuperou-se, como continuou subindo, refletindo a aprovação da reforma trabalhista e o anúncio da privatização da Eletrobras. Estes avanços mostraram que o governo, apesar de enfraquecido politicamente, ainda estava funcional, que dava alguma esperança de avanço na Reforma da Previdência, o que acabou não ocorrendo, fazendo com que a bolsa sofresse realização em outubro e novembro.

Com relação ao *upside* que vemos para a bolsa, em nosso cenário corrente, esperamos crescimento dos lucros das empresas componentes do IBrX de 24% em 2017, 19% em 2018 e 19% em 2019. Se este cenário se confirmar, o P/L do IBrX no final de dezembro, considerando os lucros projetados pela Western Asset para os próximos 12 meses, estava em 14,6. Para manter este mesmo P/L daqui a um ano (em dez/18), considerando o crescimento projetado dos lucros para os 12 meses seguintes (até dez/19), o IBrX deveria subir 31% nos próximos 12 meses. Considerando uma faixa de variação do P/L da bolsa entre 14,0 e 15,0 para os próximos 12 meses, o potencial de alta que vemos para a bolsa neste momento, considerando que o risco-país permaneça nos atuais patamares, ficaria entre 26% e 35%. Ou seja, o potencial de alta da bolsa local continua atrativo, apesar da valorização observada nos últimos dois anos.

Rentabilidade do seu plano

Quadro Rentabilidade nos últimos dez anos



Condição patrimonial e contábil

Para a KPMG Auditores Independentes, as demonstrações contábeis da **PreviHonda** apresentaram adequadamente, em **31 de dezembro de 2017**, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

Parecer atuarial

A avaliação atuarial foi realizada pela Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial Ltda., a qual atestou que as hipóteses e premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **avaliação atuarial de encerramento de exercício de 2017**, estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **PreviHonda**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o **Plano de Aposentadoria PreviHonda** e o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** auferiram Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2017**.

Despesas administrativas (em R\$)

Descrição	2017	2016
Pessoal e Encargos	917.792,45	839.278,95
Treinamento/Congressos e seminários	-	10.461,00
Viagens e Estadias	-	8.316,14
Serviços de Terceiros	471.125,93	541.947,98
Auditoria Externa	-	40.000,00
Consultoria Atuarial	31.263,16	31.263,16
Consultoria Contábil	433.393,39	394.331,60
Gestão/Planejamento Estratégico	-	75.795,19
Outros	6.469,38	558,03
Despesas Gerais	67.055,56	100.480,30
Depreciações e Amortizações	13.273,20	789,84
Tributos	124.979,77	144.271,73
Taxa de Administração	532.521,17	466.535,21
Taxa de Custódia	12.200,69	177,92
Central de Custódia e Liquid. Financ. - CETIP	26.673,63	25.868,97
Western	-	-1.183,45
Outros	867,23	621.252,73
TOTAL	2.166.489,63	2.136.944,59

Vale a pena relembrar

Como funciona a Previdência Social?

A Previdência Social é um seguro social oferecido e controlado pelo governo a fim de garantir a renda do trabalhador e contribuinte em momentos que ele não possa trabalhar, como durante períodos de desemprego, licença-maternidade, invalidez ou aposentadoria.

O problema desse sistema é o seu formato, conhecido como repartição simples. Basicamente, os recursos recolhidos pelos contribuintes ativos, que ainda trabalham e contribuem, pagam os benefícios dos aposentados e demais segurados. Ou seja, não há formação de reserva como na previdência complementar.

Esse sistema entra em colapso quando se analisa a curva de envelhecimento da população. A longevidade das pessoas é crescente – são mais anos de vida, que implicam mais anos de renda. Além disso, a natalidade está em queda – portanto, o número de pessoas que começam a contribuir para a previdência cresce mais lentamente do que o de novos aposentados. O resultado é o decréscimo na quantidade de contribuintes por beneficiário.

Dessa maneira, vale a reflexão: como estará a renda dos aposentados no futuro?

Então, para que serve a Previdência Complementar?

Previdência Complementar é um produto financeiro que, como o próprio nome diz, complementa a Previdência Social.

Seu funcionamento é bem simples: você acumula recursos por meio de contribuições e esses recursos compõem um fundo de reserva que recebe rentabilidade como qualquer outro investimento.

Então, chegada a hora da aposentadoria, você utiliza esse dinheiro para complementar a renda recebida da Previdência Social.

Espaço para os assistidos

Uma das melhores coisas que existe é poder decidir sobre a nossa vida com independência e segurança. Apesar de muitas situações não permitirem essa autonomia, em tantas outras podemos ser protagonistas da nossa própria jornada.

Listamos algumas escolhas feitas por colegas que se aposentaram e as consolidamos em perfis de aposentados.

Veja estes perfis e escolha o seu!



O EMPREENDEDOR CONVICTO – MISSÃO CUMPRIDA

Para este aposentado, esta fase da vida é apenas uma nova etapa no seu ciclo profissional. Ele tem boas ideias e usufrui o seu tempo livre para colocá-las em prática.

Dois quesitos são necessários para quem faz parte deste grupo: segurança financeira, ou seja, dinheiro para se manter independentemente do resultado do novo negócio, e perfil empreendedor.

Um benefício e tanto!

Saiba que buscar um plano de previdência complementar individual é uma tarefa bastante difícil, pois requer uma minuciosa pesquisa de taxas cobradas, rentabilidade e outros detalhes do plano.

No entanto, você já possui um plano de previdência complementar oferecido pela empresa. Aproveite este benefício e reserve um tempinho para conhecê-lo melhor e planejar seu amanhã. Este é o primeiro grande passo para um futuro mais tranquilo.

Mas vou precisar da mesma renda da ativa no momento da aposentadoria?

É muito comum sermos otimistas e considerarmos a redução de grande parte das despesas na aposentadoria, levando em conta apenas o encerramento dos gastos referentes à vida ativa.

No entanto, você deverá assumir alguns custos extras, que antes eram incorporados à sua renda através dos benefícios oferecidos pela empresa. Outro fator importante é que, hoje em dia, os filhos estudam por mais tempo e saem de casa mais velhos, ou seja, é uma despesa que muitos pais ainda têm nos primeiros anos da aposentadoria.

Apesar de grande parte das famílias conviver com este cenário, ainda hoje algumas pessoas só começam a refletir sobre as finanças na aposentadoria no derradeiro momento em que estão se aposentando.

Por isso, tenha sempre em mente que a preparação é a chave do sucesso.



O GRANDE AVÔ – DEDICADO À FAMÍLIA

Este aposentado utiliza o tempo para se dedicar à família. Não quer se comprometer com um novo trabalho que demande grande parte do seu tempo e nem tem pretensão de seguir na linha do empreendedorismo. Seu objetivo principal é estar com a família, ajudar os filhos na criação dos netos e estar próximo de quem ama.



O CONVICTO – MISSÃO CUMPRIDA

Este perfil é composto por quem acredita que já cumpriu sua missão profissional e quer usufruir a aposentadoria com tempo e tranquilidade, de forma não rotineira. Não quer se comprometer com um novo trabalho ou com compromissos que ocupem sistematicamente seu dia.



O ALTRUÍSTA

Este perfil é composto por aqueles que possuem uma causa social, filiados a ONGs ou que, simplesmente, fazem bem ao próximo sistematicamente.

Eles têm tempo e segurança financeira para se dedicar à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.



O NECESSITADO

Este é o único perfil que não foi feito por escolha, mas por consequência da falta de planejamento prévio. Infelizmente é o perfil mais comum, se olharmos o cenário social do país. Este tipo de aposentado ainda trabalha muito para manter sua renda mensal e, pior ainda, depende dos filhos e familiares se dedicarem à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.

Glossário

Chegou o momento de analisar os documentos referentes ao ano de 2017 que comprovam a solidez da PreviHonda.

Porém, antes dessa análise, você precisa estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Dessa forma, preparamos este glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- O Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- A Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do Fundo Administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do Fundo Administrativo existente em cada plano.
- A Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- O Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual *versus* o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- O fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- A meta atuarial é um  ndice de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- O parecer atuarial é um relatório preparado por um especialista em matemática estatística, que age no mercado econômico-financeiro em pesquisas, planos e políticas de investimentos (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- O participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- A patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- A política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos; e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balanço Patrimonial* (em R\$ mil)

ATIVO	2017	2016
Disponível	127	4
Realizável	209.729	189.405
Gestão Previdencial	1.085	844
Gestão Administrativa	6	88
Investimentos	208.638	188.473
Ações	30.403	25.386
Fundos de Investimentos	178.235	163.087
Permanente	52	2
Imobilizado	52	2
TOTAL DO ATIVO	209.908	189.411
PASSIVO	2017	2016
Exigível Operacional	1.140	2.122
Gestão Previdencial	764	516
Gestão Administrativa	212	272
Investimentos	164	1.334
Patrimônio Social	208.768	187.289
Patrimônio de Cobertura do Plano	202.153	181.352
Provisões Matemáticas	202.153	181.352
Benefícios Concedidos	37.367	30.429
Benefícios a Conceder	164.786	150.923
Fundos	6.615	5.937
Fundos Previdenciais	4.952	4.229
Fundos Administrativos	1.663	1.708
TOTAL DO PASSIVO	209.908	189.411

Demonstração da Mutações do Patrimônio Social* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	187.289	157.120	19,20%
1. Adições	33.479	41.938	-20,17%
Contribuições Previdenciais	5.620	10.784	-47,89%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	25.726	28.115	-8,50%
Receitas Administrativas	1.898	2.788	-31,92%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	235	251	-6,37%
2. Destinações	(12.000)	(11.769)	1,96%
Benefícios	(8.447)	(7.579)	11,45%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.375)	(1.421)	-3,24%
Despesas administrativas	(2.166)	(2.758)	-21,46%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(12)	(11)	9,09%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	30.169	30.169	-29,04%
Provisões Matemáticas	29.088	29.088	-28,49%
Fundos Previdenciais	811	811	-10,85%
Fundos Administrativos	270	270	-116,67%
B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3)	208.768	187.289	11,47%

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.708	1.438	18,78%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.133	3.039	-29,81%
1.1. Receitas	2.133	3.039	-29,81%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	286	1.143	-74,98%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.550	1.389	11,59%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	235	251	-6,37%
Outras Receitas	62	256	-75,78%
2. Despesas Administrativas	2.166	2.758	-21,46%
2.1 Administração Previdencial	1.521	1.575	-3,43%
Pessoal e Encargos	918	840	9,29%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	10	-100%
Viagens e Estádias	-	8	-100%
Serviços de Terceiros	471	542	-13,10%
Despesas Gerais	67	91	-26,37%
Depreciações e Amortizações	13	1	1200,00%
Tributos	52	83	-37,35%
2.2 Administração dos Investimentos	644	562	14,59%
Serviços de Terceiros	559	491	13,85%
Despesas Gerais	12	10	20,00%
Tributos	73	61	19,67%
2.4 Outras Despesas	1	621	-99,84%
3. Constituição/Reversões de Contingências Administrativas	-	-	
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	12	11	9,09%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(45)	270	-116,67%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(45)	270	-116,67%
8. Operações Transitórias	-	-	
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.663	1.708	-2,63%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
1. Ativos	207.345	186.970	10,90%
Disponível	127	4	3.075,00%
Recebível	2.669	2.499	6,80%
Investimento	204.549	184.467	10,89%
Ações	29.677	24.585	20,71%
Fundos de Investimento	174.872	159.882	9,38%
2. Obrigações	914	1.697	-46,14%
Operacional	914	1.697	-46,14%
3. Fundos não Previdenciais	1.602	1.665	-3,78%
Fundos Administrativos	1.602	1.665	-3,78%
4. Resultados a Realizar	-	-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	204.829	183.608	11,56%
Provisões Matemáticas	199.879	179.381	11,42%
Fundos Previdenciais	4.950	4.227	17,10%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
A) Ativo Líquido – Início do Exercício	183.608	154.098	19,15%
1. Adições	31.233	39.569	-21,07%
Contribuições	5.787	11.751	-50,75%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	25.446	27.818	-8,53%
2. Destinações	(10.012)	(10.059)	-0,47%
Benefícios	(8.373)	(7.527)	11,24%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.360)	(1.402)	-3,00%
Custeio Administrativo	(279)	(1.130)	-75,31%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	21.221	29.510	-28,09%
Provisões Matemáticas	20.498	28.699	-20,57%
Fundos Previdenciais	723	811	-10,85%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	204.829	183.608	11,56%
C) Fundos não Previdenciais	1.602	1.665	-3,78%
Fundos Administrativos	63	1.665	-76,23%

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	205.743	185.305	11,03%
1. Provisões Matemáticas	199.879	179.381	11,43%
1.1. Benefícios Concedidos	36.931	29.995	23,12%
Contribuição Definida	36.931	29.995	23,12%
1.2. Benefícios a Conceder	162.948	149.386	9,07%
Contribuição Definida	135.146	121.735	11,02%
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador	131.643	119.289	10,36%
Saldo de Contas – Parcela Participante	3.503	2.446	43,21%
Benefício Definido	27.802	27.651	0,55%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	4.950	4.227	17,10%
Fundos Previdenciais	4.950	4.227	17,10%
4. Exigível Operacional	914	1.697	-46,14%
Gestão Previdencial	760	512	48,44%
Investimentos Gestão Previdencial	154	1.185	-87,00%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
1. Ativos	2.352	2.041	15,24%
Receível	78	53	47,17%
Investimento	2.274	1.988	14,39%
Ações	330	270	22,22%
Fundos de Investimento	1.944	1.718	13,15%
2. Obrigações	15	25	-40,00%
Operacional	15	25	-40,00%
3. Fundos não Previdenciais	61	43	41,86%
Fundos Administrativos	61	43	41,86%
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.276	1.973	15,36%
Provisões Matemáticas	2.274	1.971	15,37%
Fundos Previdenciais	2	2	-
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.973	1.584	24,56%
1. Adições	400	474	-15,61%
Contribuições	120	177	-32,20%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	280	297	-5,72%
2. Destinações	(97)	(85)	14,12%
Benefícios	(74)	(52)	42,31%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(15)	(19)	-21,05%
Custeio Administrativo	(8)	(14)	-42,86%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	303	389	-22,11%
Provisões Matemáticas	303	389	-22,11%
Fundos Previdenciais	-	-	-
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	2.276	1.973	15,36%
C) Fundos não Previdenciais	61	43	41,86%
Fundos Administrativos	18	43	260,00%

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2017	2016	VARIAÇÃO
Provisões técnicas (1+2+3+4)	2.301	1.998	15,17%
1. Provisões Matemáticas	2.274	1.971	15,37%
1.1. Benefícios Concedidos	436	434	0,46%
Contribuição Definida	436	434	0,46%
1.2. Benefícios a Conceder	1.838	1.537	19,58%
Contribuição Definida	1.749	1.471	18,90%
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador	1.740	1.468	18,53%
Saldo de Contas – Parcela Participante	9	3	200%
Benefício Definido	89	66	34,85%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	2	2	-
3.1 Fundos Previdenciais	2	2	-
4. Exigível Operacional	25	25	-
4.1.Gestão Previdencial	15	5	200%
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	10	20	-50%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social (MPS) por prazo indeterminado em 31 de agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Indústria e Comércio Ltda.;

- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.;
- PreviHonda – Entidade de Previdência Privada.;
- Banco Honda S/A; e
- Honda Energy do Brasil Ltda.

A PreviHonda administra dois planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda.

Os planos de benefícios administrados pela PreviHonda são constituídos, em sua grande maioria, na estrutura de Contribuição Definida, que não envolve riscos atuarial e financeiro para as empresas patrocinadoras. Porém, os planos possuem uma parcela de Benefício Definido referente ao Benefício Mínimo oferecido aos funcionários ativos que ganham salários inferiores a 15 Unidades Previdenciárias. Este benefício garante o maior entre o saldo acumulado e o valor de 4 salários proporcionais à carreira, neste caso, o pagamento do benefício será em parcela única.

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2017 e 2016 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	2017	2016
Ativos	10.275	11.220
Assistidos	121	101
Autopatrocinaados	142	109
BPD (aguardando benefício)	223	108
TOTAL	10.761	11.538

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial e Administrativa e o Fluxo dos Investimentos,

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme resolução vigente, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial (BP) – Apresenta de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) – Apresenta de forma consolidada, as movimentações ocorridas no patrimônio social dos planos da Entidade.
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Apresenta, por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais dos planos da Entidade.
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Apresenta, por plano de benefícios, as mutações ocorridas no ativo líquido no exercício.
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Apresenta de forma consolidada e por plano de benefícios, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as movimentações do Fundo Administrativo ocorridas no exercício.
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) – Apresenta por plano de benefícios, a composição das provisões técnicas no final do exercício.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidas em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação gerar a receita.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores que refletem a posição em 31 de dezembro de 2017 e 2016, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c) Realizável

- **Gestão Previdencial** - O realizável previdencial   apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.
- **Gestão Administrativa** - O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.
- **Fluxo dos Investimentos** - Em atendimento   Resolução CGPC n  4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, os quais a entidade possui interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em

ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

A Entidade não possui, em sua composição de investimentos, ativos sem cotação no mercado de ativos constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

d) Permanente

• Imobilizado

Os itens que compõem o Imobilizado são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, com as seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota Anual
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Computadores e Periféricos – “Hardware”	20%
Veículos	20%

e) Exigível Operacional

É registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

f) Exigível Contingencial

São registradas as ações que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira, cuja as probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados (deduzidas dos correspondentes depósitos judiciais).

Estas provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação, são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- *Perda Provável:* a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.
- *Perda Possível:* a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- *Perda Remota:* a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro de ou divulgação nas notas explicativas.

g) Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, a Entidade utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou.
- **Despesas Comuns:** utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2017	2016
Banco Bradesco	115	1
Caixa Econômica Federal	-	2
Western Asset Management Company DTVM Ltda	12	1
	127	4

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

	2017	2016
Contribuições do mês (a)	1.079	839
Outros realizáveis (b)	6	5
	1.085	844

a) Contribuições do Mês

As contribuições do mês referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e autopatrocinados. Os participantes dos planos não efetuam contribuições, conforme previsto no regulamento.

	2017	2016
Patrocinadores	1079	839
	1079	839

b) Outros Realizáveis

	2017	2016
Benefícios pagos a maior	6	5
	6	5

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

	2017	2016
Contribuições para custeio (a)	1	88
Tributos a Compensar (c)	5	-
	6	88

a) Contribuições para Custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2017	2016
Patrocinadores	1	88
	1	88

c) Tributos a Compensar

Referem-se à PIS, COFINS e CSLL recolhidos junto à Receita Federal.

	2017	2016
PIS/COFINS/CSLL	5	-
	5	-

7. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

• Composição da Carteira

	2017	2016
Ações	30.403	25.386
Instituições Financeiras	10.486	8.318
Companhias Abertas	19.917	17.068
Fundos de Investimento	178.235	163.087
Referenciado	52.805	50.045
Renda Fixa	125.430	113.042
	208.638	188.473

• Composição por Prazo de Vencimento

Descrição	Vencto	2017 Valor de Mercado	2016 Valor de Mercado
Investimentos		188.473	156.874
Ações		25.386	14.404
Instituições Financeiras		8.318	4.112
Ações	Sem vencto	8.016	4.112
Dividendos	Sem vencto	302	-
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencto	17.068	-
Companhias Abertas		16.870	10.292
Ações	Sem vencto	6	10.195
Dividendos	Sem vencto	5	6
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencto	187	91
Fundos de Investimento		163.087	142.470
Referenciado		50.045	33.277
SOVE_IV_16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	50.045	33.277
Renda Fixa		50.045	109.193
INFL_II_29 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	6.331	2.172
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	35.493	31.061
PR_CREDITO26 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	54.183	61.959
PREV_STRUC18 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	10.797	9.252
P_INFL_LTD16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	1.400	1.731
P_INFL_PLU12 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	3.160	2.596
095 FI RF_14 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	422	422
101 FI RF_07 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	411	-
107 FI RF_05 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencto	354	-

- Composição por Prazo de Vencimento**

Ações à Vista para negociação

Empresa	Código	2017		2016	
		Quantidade	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Mercado
AES Tietê Energia S.A.	TIET11	4	1	4	-
Alpargatas S.A.	ALPA4	21	1	21	-
Alupar Investimento S.A.	ALUP11	24.213	447	2.431	42
Ambev S.A.	ABEV3	84.971	1.808	94.360	1.548
Banco ABC Brasil S.A.	ABCB4	195	3	182	3
Banco Bradesco S.A.	BBDC3	16.038	514	15.974	465
Banco Bradesco S.A.	BBDC4	60.819	2.059	73.133	2.121
Banco do Brasil S.A.	BBAS3	30.815	981	23.799	669
BB Seguridade Participações S.A.	BBSE3	10.716	305	12.276	347
B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	BVMF3	38.852	885	37.917	626
BR Malls Participações S.A.	BRML3	7.756	99	8.941	107
Bradespar S.A.	BRAP4	3.195	92	1.828	27
Braskem S.A.	BRKM5	2.148	92	2.964	102
BRF - Brasil Foods S.A.	BRFS3	27.873	1.020	16.331	788
CCR S.A.	CCRO3	36.924	596	31.003	495
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	ELET3	1.157	22	20.270	-
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	ELET6	8.505	193	1.710	-
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	ELET3	-	-	20.270	462
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	ELET6	-	-	1.710	44
CESP - Companhia Energética de São Paulo	CESP6	11	-	561	8
CETIP S.A. - Mercados Organizados	CTIP3	-	-	4.181	186
Cielo S.A.	CIEL3	20.391	480	18.096	505
Companhia Brasileira de Distribuição	PCAR4	1.772	140	1.744	95
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp	Sbsp3	-	-	8.220	237
Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar	SAPR4	-	-	18.532	199
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	CMIG4	6.715	46	6.715	52
Companhia Hering	HGTX3	44	1	844	13
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	CPLE6	1	-	1	-
Companhia Saneamento Básico Estado São Paulo	Sbsp3	2.736	94	8.220	-
Companhia Saneamento de Minas Gerais - COPASA-MG	CSMG3	1.080	47	-	-
Companhia Saneamento do Paraná - SANEPAR	SAPR11	6	-	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	CSNA3	23	-	1.223	13
Contax Participações S.A.	CTAX1	-	-	15	-
Contax Participações S.A.	CTAX3	74	-	74	1
Cosan S.A. Indústria e Comércio	CSAN3	9.700	403	12.718	485
CPFL Energia S.A.	CPFE3	-	-	3.769	95
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	TRPL4	417	28	749	49
Direcional Engenharia S.A.	DIRR3	6	-	6	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	ECOR3	67	1	1.967	16
Embraer S.A.	EMBR3	12.841	257	12.218	195
Engie Brasil Energia SA	EGIE3	10	-	2.644	93
Equatorial Energia S.A.	EQTL3	2.244	147	2.558	139
Estácio Participações S.A.	ESTC3	17.308	568	48	1
Fibria Celulose S.A.	FIBR3	2.102	101	2.102	67
Fleury S.A.	FLRY3	11.046	327	109	4
Gerdau S.A.	GGBR4	12.150	150	12.150	131
Guararapes Confeccões S.A.	GUAR3	135	20	2.388	145
Hypermarcas S.A.	HYPE3	4.206	151	5.488	143
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	IGTA3	3.112	123	1.390	37
Intercontinental Meal Co Alimentação S.A.	MEAL3	75.524	656	31.899	159
Iochpe Maxion S.A.	MYPK12	945	11	-	-
Iochpe Maxion S.A.	MYPK3	28.585	657	21.408	250
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	IRBR3	7.964	271	-	-
Itaú Unibanco Holding S.A.	ITUB4	94.890	4.040	85.665	2.900
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	ITSA4	76.933	832	84.157	697
JBS S.A.	JBSS3	14.450	142	25.350	289
Klabin S.A.	KLBN11	37.458	659	26.594	471
Kroton Educacional S.A.	KROT3	24.977	460	34.783	464
Light S.A.	LIGT3	803	13	2.805	49
Localiza Rent a Car S.A.	RENT3	1.643	36	1.427	49
Lojas Americanas S.A.	LAME3	26.412	347	16.988	212
Lojas Americanas S.A.	LAME4	33.752	575	21.833	371

Empresa	Código	2017		2016	
		Quantidade	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Mercado
Lojas Renner S.A.	LREN3	11.722	416	18.043	418
Metalúrgica Gerdau S.A.	GOAU4	61.800	358	77.985	374
MINERVA S.A.	BEEF3	1.943	21	-	-
MRV Engenharia e Participações S.A.	MRVE3	9.438	142	-	-
Natura Cosméticos S.A.	NATU3	95	3	v	21
Par Corretora de Seguros S.A.	PARC3	-	-	360	4
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PETR3	54.037	914	59.757	1.012
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PETR4	134.018	2.158	124.082	1.845
Porto Seguro S.A.	PSSA3	1	-	1	1
QUALICORP S.A.	QUAL3	905	28	-	-
Raia Drogasil S.A.	RADL3	9.938	912	10.751	658
Randon S.A. Implementos e Participações	RAPT4	14	-	6.098	21
Rumo Logística Operadora MultiModal S.A.	RUMO3	-	-	5.832	36
RUMO S.A.	RAIL3	9.429	122	-	-
São Martinho S.A.	SMTO3	415	8	13.998	273
Smiles Fidelidade SA	SMLS3	464	35	-	-
Smiles S.A.	SMLE3	-	-	464	21
Sul América S.A.	SULA11	13	-	12	-
Suzano Papel e Celulose S.A.	SUZB3	9.827	184	-	45
Tegma Gestao Logística S.A.	TGMA3	42	1	1.742	13
Telefônica Brasil S.A.	VIVT4	9.503	462	12.831	566
Tim Participações S.A.	TIMP3	7.237	95	10.782	84
Totvs S.A.	TOTS3	92	3	992	24
Transmissora Aliança De Energia Elétrica S.A.	TAE11	63	1	63	1
Tupy S.A.	TUPY3	16	-	2.455	29
Ultrapar Participações S.A.	UGPA3	10.266	770	11.420	782
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	USIM5	77	1	3.677	15
Vale S.A.	VALE3	60.474	2.435	31.584	810
Vale S.A.	VALE5	-	-	42.475	990
Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.	VLID3	70	1	337	8
WEG S.A.	WEGE3	4.547	110	10.888	169
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	WIZS3	1	-	-	8
Total das Ações			30.081		24.886
A Receber			156		308
Dividendos			7		5
Juros sobre Capital Próprio			159		187
Total das Ações			30.403		25.386

Descrição	Valor de Mercado 2017	Valor de Mercado 2016
Fundos de Investimento Renda Fixa	52.805	50.045
Western Asset Sovereign IV Selic Renda Fixa Referenciado Fundo de Investimento	4.630	6.331
Western Asset Inflation II Renda Fixa Fundo de Investimento	40.066	35.493
Western Asset Prev Inflation total Renda Fixa Fundo de Investimento	60.327	54.183
Western Asset Prev Credit Renda Fixa Fundo de Investimento Crédito Privado	12.416	10.797
Western Asset Prev Structured Credit Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	1.824	1.400
Western Asset Prev Inflation Limited Renda Fixa Fundo de investimento	2.287	3.160
Western Asset Prev Inflation Plus Renda Fixa Fundo de investimento	801	913
095 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	469	411
101 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	576	354
107 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	256	-
111 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	536	-
112 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	778	-
113 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	464	-
115 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	122	-
Total de Cotas de Fundos de Investimentos Renda Fixa	178.235	163.087

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente com base no valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Gerais (“B3”). A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atender a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009. Os títulos e valores mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Limitada são custodiados pelo Itaú Unibanco S.A.

8. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o permanente possui a seguinte composição:

	2017	2016
Permanente	52	2
Equipamentos de Informática	1	2
Custo	5	5
(-) Depreciação	(3)	(3)
Veículos	50	-
Custo	62	-
(-) Depreciação	(12)	-

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

• Gestão Previdencial

	2017	2016
Benefícios a Pagar	475	396
Aposentadorias	475	365
Previdência Complementar Fechada	-	31
Retenções a Recolher	165	120
Imposto de Renda	165	120
Recursos Antecipados	124	-
Recursos Antecipados	124	-
	764	516

• Gestão Administrativa

	2017	2016
Folha de Pagamento	79	73
Férias	79	73
Prestadores de Serviços	44	109
Gestores de Investimentos	44	43
Consultorias	-	66
Retenções a Recolher	79	78
Imposto de Renda – Folha de Salário	25	27
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	3	1
INSS sobre Folha Salarial	20	17
INSS sobre Férias	17	15
FGTS sobre Folha Salarial	8	5
FGTS sobre Férias	6	6
FGTS sobre 13º	-	2
Demais Descontos	1	1
PIS/COFINS/CSLL	-	4
Tributos a Recolher	9	12
PIS/COFINS	9	12
	212	272

• Investimentos

	2017	2016
Ações	155	1.193
Relacionados com o Disponível	9	141
Ingressos não Identificados	9	9
Saldo Devedor	-	132
	164	1.334

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela JCMB Consultores, em parceria com a WEDAN Consultoria e Assessoria Atuarial, contratada pela PreviHonda, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

Os planos de benefícios da PreviHonda estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, uma vez que os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos, estando em manutenção normal e apto a novas inscrições. O plano prevê, ainda, Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido.

Os benefícios assegurados pelos planos de benefícios são financiados exclusivamente pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados.

Esta Avaliação considerou a base cadastral e financeira de 31 de dezembro de 2017, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

Por conseguinte, a base cadastral foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de Avaliação Atuarial Anual.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2017 pode ser resumida como segue:

• Plano de Aposentadoria PreviHonda

	31 dezembro de 2016	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2017
Provisões Matemáticas	179.381	20.498	199.879
Benefícios Concedidos	29.995	6.936	36.931
Contribuição Definida	29.995	6.936	36.931
Saldo de Contas dos Assistidos	29.995	6.936	36.931
Benefícios a Conceder	149.386	13.562	162.948
Contribuição Definida	121.735	13.411	135.146
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	119.289	12.354	131.643
Saldo de Contas - Parcela Participantes	2.446	1.057	3.503
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital Progr.	27.651	151	27.802
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	53.090	13.374	66.464
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(25.439)	(13.223)	(38.662)

- **Plano de Aposentadoria Banco Honda**

	31 dezembro de 2016	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2017
Provisões Matemáticas	1.971	303	2.274
Benefícios Concedidos	434	2	436
Contribuição Definida	434	2	436
Saldo de Contas dos Assistidos	434	2	436
Benefícios a Conceder	1.537	301	1.838
Contribuição Definida	1.471	278	1.749
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	1.468	272	1.740
Saldo de Contas - Parcela Participantes	3	6	9
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	66	23	89
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	285	306	596
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(219)	283	(507)

A variação registrada nos planos de benefícios da PreviHonda é justificada pela manutenção de contribuições de participantes autopatrocinados e patrocinadores, acrescida da rentabilidade auferida no período, descontado do valor de resgate e concessões ocorridas no exercício.

b) Fundo Previdencial

Os planos de benefícios da PreviHonda registram o Fundo Previdencial (Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar), que corresponde a constituição de recursos oriundos da Gestão Previdencial, definidos em regulamento, pela reversão de saldos não resgatados ou não portados, quando da cessação do vínculo empregatício, atualizado pela rentabilidade líquida do plano, sendo revisto, anualmente, por meio de Avaliação Atuarial.

O referido fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da Conta Coletiva Geral, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme dispositivos regulamentares.

	31 dezembro de 2016	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2017
Fundos Previdenciais	4.229	723	4.952
Reversão Saldo por Exig. Regulamentar			
Plano de Benefícios PreviHonda	4.227	723	4.950
Plano de Benefícios Banco Honda	2	-	2

c) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos.

	31 dezembro de 2016	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2017
Fundos Previdenciais	1.708	(45)	1.663
Fundo Administrativo Previdencial			
Plano de Benefícios PreviHonda	1.664	(61)	1.603
Plano de Benefícios Banco Honda	44	16	60

d) Hipóteses e Métodos

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e o Conselho Deliberativo da PreviHonda definiram formalmente a aplicação das seguintes hipóteses, consubstanciadas em opinião técnica atuarial, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior.

- **Plano de Benefícios PreviHonda**

Hipóteses Utilizadas	2017	2016
Tábua de Mortalidade geral	AT-2000 M suavizada em 10%	AT-2000 M suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Taxa Real Anual de Juros	4,36%	4,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5,00% ao ano	5,00% ao ano
Hipótese sobre Rotatividade	Mercer Service	Mercer Service

- **Plano de Benefícios Banco Honda**

Hipóteses Utilizadas	2017	2016
Tábua de Mortalidade geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Taxa Real Anual de Juros	4,36%	4,40%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5,00% ao ano	5,00% ao ano
Hipótese sobre Rotatividade	Mercer Service	Mercer Service

Consoante ao quadro supradestacado, as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2016 foram mantidas para a Avaliação Atuarial anual de 2017, com exceção da Taxa Real de Juros, que foi alterada para 4,36% ao ano, ou sua equivalência mensal, conforme Estudo de Aderência.

Considerando a modalidade à qual está estruturada os planos de benefícios da PreviHonda, qual seja, Contribuição Definida, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido, o risco atuarial inerente ao plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, de acordo com as características populacionais do plano e dispositivos regulamentares, observando os princípios de prudência, consistência retrospectiva, tendências internas (visão prospectiva em relação à massa) e tendências externas (mercado e órgão regulador).

e) Ajuste de Precificação

Para Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2017 e 2016, são obrigatórios o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme o disposto no artigo nº 28 da Resolução CNPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", correspondentes à diferença entre o valor de tais títulos calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para os planos de benefícios da PreviHonda, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

f) "Duration" do Passivo

A "Duration" do Passivo do plano de benefícios PreviHonda em 2017 corresponde a 20,94 anos (17,74 anos – 2016). Do plano de benefícios Banco Honda em 2017, corresponde a 21,98 anos (17,24 anos – 2016) e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

11. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

A tabela a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.663
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.603
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	60
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	1.663
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.603
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	60

12. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas comuns entre os dois planos são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

13. CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, aprovada em 1º de outubro de 2004, a PreviHonda adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

14. METODOLOGIA E CRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS**a) Risco de Mercado**

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da Divergência não planejada.

b) Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito, a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

c) Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade, que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

d) Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e, quando necessário, implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

e) Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de investimentos da Entidade, além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

f) Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da PreviHonda podem ser assim consideradas: os participantes, as patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e dirigentes e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da PreviHonda.

16. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS**a. Imposto de Renda**

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de

contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte: i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios; ou ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a Medida Provisória nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

b. PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002, e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

DIRETORIA

Ricardo Yukishigue Kitajima

Diretor Superintendente

CPF: 063.377.508-88

CONTADOR RESPONSÁVEL

Rodrigo Francisco do Prado Silva

Contador – CRC 1SP 221255/O-0

CPF: 011.932.857-71

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos administradores, conselheiros, participantes e patrocinadores da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada Sumaré – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa. As demonstrações individuais por plano de benefícios compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017. O desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas segundo essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e/ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e os planos de benefícios ou cessar suas operações, caso não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com dever pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude

pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos que deve haver a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, e verificar se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e/ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
CRC 1SP176273/O-7

Parecer atuarial

Plano de Aposentadoria PreviHonda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA

CNPB Nº:

1998.0049-29

Patrocinadoras:

1. **Honda Automóveis do Brasil Ltda.**
2. **Honda Serviços Ltda.**
3. **Moto Honda da Amazônia Ltda.**
4. **Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.**
5. **Corretora de Seguros Honda Ltda.**
6. **HTA Indústria e Comércio Ltda.**
7. **Honda Energy do Brasil Ltda.**
8. **PreviHonda - Entidade de Previdência Privada**
9. **Honda Componentes da Amazônia**

1. PARECER ATUARIAL

1.1. DO OBJETIVO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano de Aposentadoria PreviHonda (CNPB 1998.0049-29)**, administrado pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2017**, bem como o Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019.

Esta avaliação considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2017**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

1.2. DO PLANO

O Plano de Aposentadoria PreviHonda está estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, uma vez que os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos, estando em manutenção normal e apto a novas inscrições. O Plano prevê, ainda, Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados pelo Plano de Aposentadoria

PreviHonda são financiados exclusivamente pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados.

A Avaliação Atuarial Anual de 2017 considerou, como regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 436, de 19 de setembro de 2016, publicada no DOU de 20 de setembro de 2016.

Por fim, o Plano de Aposentadoria PreviHonda é patrocinado pela Moto Honda da Amazônia Ltda., HTA Ind. e Com. Ltda., Honda Componentes da Amazônia Ltda., Honda Automóveis do Brasil Ltda., Honda Serviços Ltda., Administração Consórcio Nacional Honda Ltda., Corretora de Seguros Honda Ltda., PreviHonda - Entidade de Prev. Privada e Honda Energy do Brasil Ltda., estas solidárias entre si no que tange ao custeio do Plano.

1.3. DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de dezembro de 2017**, o **Plano de Aposentadoria PreviHonda** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

PARTICIPANTES	
Categoria	Ativos
Quantidade	9893
Idade média	37,23
Idade de aposentadoria normal média	60,01
Tempo médio de contribuição	10,61
Tempo médio de serviço atual	10,86
Tempo de Serviço Futuro médio	22,78
Salário médio (R\$)	5.230,07
Folha salarial mensal (R\$)	51.741.078,85
Folha salarial anual (R\$)	672.634.025,05
Saldo participante total (R\$)	1.180.908,47
Saldo patrocinadora total (R\$)	102.589.042,14
Categoria	Autopatrocinados
Quantidade	124
Idade média	46,59
Idade de aposentadoria normal média	60,00
Tempo médio de contribuição	14,03
Tempo médio de serviço atual	16,80
Tempo de serviço futuro médio	13,41
Salário médio (R\$)	10.488,74
Folha salarial mensal (R\$)	1.300.604,34
Folha salarial anual (R\$)	16.907.856,42
Saldo participante total (R\$)	2.174.601,62
Saldo patrocinadora total (R\$)	7.214.127,16

PARTICIPANTES	
Categoria	BPD
Quantidade	163
Idade média	46,04
Idade de aposentadoria normal média	60,00
Tempo médio de contribuição	14,93
Tempo médio de serviço atual	16,88
Tempo de serviço futuro médio	13,96
Salário médio (R\$)	11.036,60
Folha salarial mensal (R\$)	1.798.965,95
Folha salarial anual (R\$)	23.386.557,35
Saldo participante total (R\$)	115.345,54
Saldo patrocinadora total (R\$)	11.444.034,99
Categoria	Suspensão
Quantidade	400
Idade média	39,97
Idade de aposentadoria normal média	60,01
Tempo médio de contribuição	10,87
Tempo médio de serviço atual	12,13
Tempo de serviço futuro médio	20,04
Salário médio (R\$)	1.167,91
Folha salarial mensal (R\$)	467.162,03
Folha salarial anual (R\$)	6.073.106,39
Saldo participante total (R\$)	32.342,56
Saldo patrocinadora total (R\$)	10.395.457,06
Categoria	Ativos + Autopatrocinados (Previc)
Quantidade	10017
Idade média	37,34
Idade de aposentadoria normal média	60,01
Tempo médio de contribuição	10,65
Tempo médio de serviço atual	10,93
Tempo de serviço futuro médio	22,66
Salário médio (R\$)	5.295,17
Folha salarial mensal (R\$)	53.041.683,19
Folha salarial anual (R\$)	689.541.881,47
Saldo participante total (R\$)	3.355.510,09
Saldo patrocinadora total (R\$)	109.803.169,30
Categoria	Iminentes à Aposentadoria Normal
Quantidade	35
Idade média	62,21
Salário médio (R\$)	11.268,64
Folha salarial mensal (R\$)	394.402,27
Folha salarial anual (R\$)	5.127.229,51
Saldo participante total (R\$)	187.493,50
Saldo patrocinadora total (R\$)	15.217.029,74

ASSISTIDOS	
Tipo de Benefício	Aposentadoria Normal
Quantidade	44
Idade média	66,31
Benefício médio (R\$)	5.188,09
Folha total de benefícios (R\$)	228.275,86
Saldo de conta total (R\$)	21.258.312,89
Tipo de Benefício	Aposentadoria Antecipada
Quantidade	74
Idade média	60,37
Benefício médio (R\$)	3.139,33
Folha total de benefícios (R\$)	232.310,42
Saldo de conta total (R\$)	15.672.657,21
Tipo de Benefício	Total
Quantidade	118
Idade média	62,59
Benefício médio (R\$)	3.903,27
Folha total de benefícios (R\$)	460.586,28
Saldo de conta total (R\$)	36.930.970,10

1.4. DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e o Conselho Deliberativo da PreviHonda definiram formalmente a aplicação das seguintes hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

Hipóteses e Premissas Atuariais	Avaliação Atuarial anual 2016	Avaliação Atuarial anual 2017
Biométricas	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M Suavizada em 10%
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
	Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability Male and Female
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	4,50%
	Crescimento Real de Salários	5,00%
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%
Demográficas	Fator de Capacidade	Não Aplicável
	Taxa de Rotatividade	Mercer Service
	Novos Entrados	Não Aplicável
Composição Familiar	Não Aplicável	Não Aplicável

Consoante ao quadro supra destacado, as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2016 foram mantidas para a Avaliação Atuarial anual de 2017, com exceção da Taxa Real de Juros, que foi alterada para 4,36% ao ano, ou sua equivalência mensal, conforme Estudo de Aderência.

2. DO GRUPO DE CUSTEIO

2.1. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo atuarial normal relativo ao Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo plano foi reavaliado atuarialmente na data desta avaliação, conforme o Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta acumulados, destinado à Conta Coletiva. Desta forma, o custo total do plano, conjugado às contribuições vertidas para formação dos saldos de conta, auferiu 1,44%.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2016, que resultou no custo médio de 1,60%, houve uma redução de 0,16 p.p., decorrente das mudanças demográficas e salariais.

2.2. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 199.879.161,81 (cento e noventa e nove milhões oitocentos e setenta e nove mil cento e sessenta e um reais e oitenta e um centavos) comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2016, que perfizeram R\$ 179.381.164,90 (cento e setenta e nove milhões trezentos e oitenta e um mil cento e sessenta e quatro reais e noventa centavos), representaram uma variação de aproximadamente 11,43%.

As Provisões Matemáticas referentes à parte em Benefício Definido (Benefício Mínimo de Aposentadoria) somaram R\$ 27.802.332,17 (vinte sete milhões oitocentos e dois mil trezentos e trinta e dois reais e dezessete centavos) em 31 de dezembro de 2017, representando acréscimo de 0,55%, comparativamente o montante de R\$ 27.650.716,29 (vinte sete milhões seiscentos e cinquenta mil setecentos e dezesseis reais e vinte nove centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2016.

O Valor Presente dos Benefícios Futuros Programados, referente ao Benefício Mínimo de Aposentadoria, apresentou variação positiva de 25,19%, em consequência do incremento de folha salarial aplicável, equivalente a 10%, bem como mudanças demográficas e alteração da Taxa Real de Juros (redução de 0,14 p.p.). Em contrapartida, o Valor Presente das Contribuições Futuras Programadas, referente ao Benefício Mínimo de Aposentadoria, apresentou variação positiva de 51,97% decorrente do incremento de folha salarial equivalente a 10%, conjugado às mudanças demográficas, redução da Taxa Real de Juros, bem como ao período de acumulação, que considera a idade de aposentadoria normal, com o concurso do modelo decremental.

Já as Provisões Matemáticas referentes à parte em Contribuição Definida somaram R\$ 172.076.829,64 (cento e setenta e dois milhões setenta e seis mil oitocentos e vinte nove reais e sessenta e quatro centavos) em 31 de dezembro

de 2017, representando acréscimo em torno de 13,41%, comparativamente ao montante de R\$ 151.730.448,61 (cento e cinquenta e um milhões setecentos e trinta mil quatrocentos e quarenta e oito reais e sessenta e um centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2016.

A variação registrada é justificada pela manutenção de contribuições de participantes autopatrocinados e patrocinadores, acrescidas da rentabilidade auferida no período, descontado do valor de resgate e concessões ocorridas no exercício.

2.3. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano de Aposentadoria PreviHonda**, qual seja Contribuição Definida, porém com a previsão Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido, o risco atuarial inerente ao plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, de acordo com as características populacionais do plano e dispositivos regulamentares, observando os princípios de prudência, consistência retrospectiva, tendências internas (visão prospectiva em relação a massa) e tendências externas (mercado e órgão regulador).

2.4. SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O **Plano de Aposentadoria PreviHonda** encerrou o exercício de 2017 com equilíbrio técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3. DO PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes e assistidos observam previamente estabelecido pelo atuário, que considera as especificidades do **Plano de Aposentadoria PreviHonda**, captando todas as informações necessárias para a Avaliação Atuarial, sem o concurso de inferências estatísticas para estabelecimento de parâmetros.

Por conseguinte, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2017**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

3.2. REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O **Plano de Aposentadoria PreviHonda** registra Fundo Previdencial (Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar) correspondente à constituição de recursos oriundos da Gestão Previdencial, definidos em regulamento, pela reversão de saldos não resgatados ou não portados, quando da cessação do vínculo empregatício, atualizado pela rentabilidade líquida do plano, sendo revisto, anualmente, por meio de Avaliação Atuarial.

O referido fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da Conta Coletiva Geral, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme dispositivos regulamentares.

Na data-base de **31 de dezembro de 2017**, o Fundo Previdencial foi reavaliado atuarialmente, consoante à metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial.

Portanto, o Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) teve a seguinte movimentação no exercício de 2017:

- a. Saldo em 31/12/2016: R\$ 4.227.056,68 (quatro milhões duzentos e vinte sete mil e cinquenta e seis reais e sessenta e oito centavos).
- b. Recursos recebidos em 2017: R\$ 5.285.721,43 (cinco milhões duzentos e oitenta e cinco mil setecentos e vinte um reais e quarenta e três centavos).
- c. Recursos utilizados em 2017: R\$ 4.562.837,83 (quatro milhões quinhentos e sessenta e dois mil oitocentos e trinta e sete reais e oitenta e três centavos).
- d. Saldo em 31/12/2017: R\$ 4.949.940,28 (quatro milhões novecentos e quarenta e nove mil novecentos e quarenta reais e vinte oito centavos).

3.3. VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2017**, no montante de R\$ 199.879.161,81 (cento e noventa e nove milhões oitocentos e setenta e nove mil cento e sessenta e um reais e oitenta e um centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 199.879.161,81 (cento e noventa e nove milhões oitocentos e setenta e nove mil cento e sessenta e um reais e oitenta e um centavos), o **Plano de Aposentadoria PreviHonda** resultou em Equilíbrio Técnico, consignado no balancete do plano.

3.4. NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**, pode-se inferir

que a natureza do resultado perpassa a conjuntura intrínseca de sua modelagem.

3.5. SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O **Plano de Aposentadoria PreviHonda** encerrou o exercício de 2017 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3.6. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento do Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo **Plano de Aposentadoria PreviHonda**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Agregado, sendo os benefícios programados, decorrentes dos saldos de conta acumulados, financiados por Capitalização Individual.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CGPC 18, de 28 de março de 2006 e suas atualizações, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

3.7. OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**:

- a. Para fins de Avaliação Atuarial Anual, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, sendo que seus apuramentos não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria.
- b. Os ativos patrimoniais não foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015.
- c. O Plano de Aposentadoria PreviHonda não registra Contratos de Dívidas em seu Ativo ou Passivo, isto é, o Patrimônio Líquido de Cobertura está totalmente integralizado.
- d. Não foram registradas Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) dos investimentos no exercício de 2017, não havendo concretização de risco de crédito.
- e. Não há registros de demanda judiciais em seu Exigível Contingencial no encerramento do exercício de 2017.
- f. As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2017 foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo essas aprovadas pela Diretoria e Conselho Deliberativo, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial.

- g. A rentabilidade patrimonial auferida no Plano de Aposentadoria PreviHonda no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017 foi de 13,47%, registrado na cota patrimonial.

4. DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** e considerando os dispositivos regulamentares do **Plano de Aposentadoria PreviHonda**, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019**:

Categoria	Tipo de Contribuição	Percentual	Base de Incidência
Participante Autopatrocinado	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,16%	Salário base
	Contribuições mensais destinada à cobertura do Benefício Mínimo	0,37%	Salário base
BPD	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,03%	Salário base
Patrocinadora	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuição variável	A seu critério em percentagem da Contribuição Normal, com valor e frequência a serem estabelecidos pela Patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os Participantes Ativos deste Plano.	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,16%	Folha de salários base
	Contribuições mensais destinada à cobertura do Benefício Mínimo	0,37%	Folha de salários base

(*) Valor da UP em 31/12/2017, por patrocinadora:

Moto Honda da Amazônia Ltda.. R\$ 457,51 (quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e um centavos)
 HTA Ind. e Com. Ltda. R\$ 457,51 (quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e um centavos)
 Honda Componentes da Amazônia Ltda.. R\$ 457,51 (quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e um centavos)
 Honda Automóveis do Brasil Ltda... R\$ 490,57 (quatrocentos e noventa reais e cinquenta e sete centavos)
 Honda Serviços Ltda. R\$ 407,20 (quatrocentos e sete reais e vinte centavos)
 Administração Consórcio Nacional Honda Ltda. R\$ 403,83 (quatrocentos e três reais e oitenta e três centavos)
 Banco Honda S.A R\$ 427,22 (quatrocentos e vinte sete reais e vinte dois centavos)
 PreviHonda - Entidade de Prev. Privada R\$ 451,58 (quatrocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e oito centavos)
 Honda Energy do Brasil Ltda. R\$ 490,57 (quatrocentos e noventa reais e cinquenta e sete centavos)
 Corretora de Seguros Honda Ltda. R\$ 407,20 (quatrocentos e sete reais e vinte centavos)

Cumprir destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da **PreviHonda**, consoante à legislação previdenciária aplicável.

5. DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As Hipóteses e Premissas Atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2017**, estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **PreviHonda**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o **Plano de Aposentadoria PreviHonda** auferiu Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2017**.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e as conclusões contidos neste parecer restringem-se ao âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela **PreviHonda**, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 19 de fevereiro de 2018.

Daniel Pereira da Silva

Atuário MIBA 1146

Sócio-Diretor

WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. – CIBA 145

Parecer atuarial

Plano de Aposentadoria Banco Honda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA

CNPB N°:

2009.0015-83

Patrocinadora:

BANCO HONDA S.A.

1. PARECER ATUARIAL

1.1. DO OBJETIVO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial** do **Plano de Aposentadoria do Banco Honda (CNPB 2009.0015-83)**, administrado pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2017**, bem como o Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019.

Esta avaliação considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2017**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

1.2. DO PLANO

O **Plano de Aposentadoria do Banco Honda** está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, uma vez que os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos, estando em manutenção normal e apto a novas inscrições. O plano prevê, ainda, Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido.

Os benefícios assegurados **Plano de Aposentadoria Banco Honda** são financiados exclusivamente pela Patrocinadora e Participantes autopatrocinados.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2017** considerou, como regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 396, de 30 de julho de 2013, publicada no DOU de 31 de julho de 2017.

Por fim, o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** é patrocinado singularmente pelo **Banco Honda S/A**.

1.3. DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de dezembro de 2017**, o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

PARTICIPANTES	
Categoria	Ativos
Quantidade	86
Idade média	36,29
Idade de aposentadoria normal média	60,00
Tempo médio de contribuição	7,19
Tempo médio de serviço atual	7,27
Tempo de Serviço Futuro médio	23,71
Salário médio (R\$)	5.862,72
Folha salarial mensal (R\$)	504.194,26
Folha salarial anual (R\$)	6.554.525,38
Saldo participante total (R\$)	-
Saldo patrocinadora total (R\$)	983.891,95
Categoria	Autopatrocinados
Quantidade	3
Idade média	45,36
Idade de aposentadoria normal média	60,00
Tempo médio de contribuição	7,94
Tempo médio de serviço atual	11,39
Tempo de Serviço Futuro médio	14,64
Salário médio (R\$)	8.364,50
Folha salarial mensal (R\$)	25.093,51
Folha salarial anual (R\$)	326.215,63
Saldo participante total (R\$)	9.646,01
Saldo patrocinadora total (R\$)	37.667,26
Categoria	BPD
Quantidade	5
Idade média	45,80
Idade de aposentadoria normal média	60,00
Tempo médio de contribuição	6,80
Tempo médio de serviço atual	14,55
Tempo de Serviço Futuro médio	14,20
Salário médio (R\$)	-
Folha salarial mensal (R\$)	-
Folha salarial anual (R\$)	-
Saldo participante total (R\$)	-
Saldo patrocinadora total (R\$)	716.938,94

PARTICIPANTES	
Categoria	Suspensão
Quantidade	5
Idade média	39,83
Idade de aposentadoria normal média	60,00
Tempo médio de contribuição	5,48
Tempo médio de serviço atual	9,82
Tempo de Serviço Futuro médio	20,17
Salário médio (R\$)	-
Folha salarial mensal (R\$)	-
Folha salarial anual (R\$)	-
Saldo participante total (R\$)	-
Saldo patrocinadora total (R\$)	1.263,95

Categoria	Ativos + Autopatrocinados (Previc)
Quantidade	89
Idade média	36,60
Idade de aposentadoria normal média	60,00
Tempo médio de contribuição	7,34
Tempo médio de serviço atual	7,41
Tempo de Serviço Futuro médio	23,40
Salário médio (R\$)	5.947,05
Folha salarial mensal (R\$)	529.287,77
Folha salarial anual (R\$)	6.880.741,01
Saldo participante total (R\$)	9.646,01
Saldo patrocinadora total (R\$)	1.021.559,21

Categoria	Iminentes à Aposentadoria Normal
Quantidade	0
Idade média	62,21
Salário médio (R\$)	11.268,64
Folha Salarial mensal (R\$)	394.402,27
Folha Salarial anual (R\$)	5.127.229,51
Saldo Participante Total (R\$)	187.493,50
Saldo Patrocinadora Total (R\$)	15.217.029,74

ASSISTIDOS	
Tipo de Benefício	Aposentadoria Normal
Quantidade	1
Idade média	64,87
Benefício médio (R\$)	2.424,72
Folha total de benefícios (R\$)	2.424,72
Saldo de conta total (R\$)	240.886,91

Tipo de Benefício	Aposentadoria Antecipada
Quantidade	1
Idade média	60,62
Benefício médio (R\$)	1.564,38
Folha total de benefícios (R\$)	1.564,38
Saldo de conta total (R\$)	195.062,52

ASSISTIDOS	
Tipo de Benefício	Total
Quantidade	2
Idade média	62,74
Benefício médio (R\$)	1.994,55
Folha total de benefícios (R\$)	3.989,10
Saldo de conta total (R\$)	435.949,43

1.4. DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e o Conselho Deliberativo da **PreviHonda** definiram formalmente a aplicação das seguintes hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

Hipóteses e Premissas Atuariais	Avaliação Atuarial anual 2016	Avaliação Atuarial anual 2017	
Biométricas	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M Suavizada em 10%	AT 2000 M Suavizada em 10%
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
	Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability Male and Female	Mercer Disability Male and Female
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	4,40%	4,36%
	Crescimento Real de Salários	5,00%	5,00%
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
Demográficas	Fator de Capacidade	Não Aplicável	Não Aplicável
	Taxa de Rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
	Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
	Composição Familiar	Não Aplicável	Não Aplicável

Consoante ao quadro supra-destacado, as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2016 foram mantidas para a Avaliação Atuarial Anual de 2017, com exceção da Taxa Real de Juros, que foi alterada para 4,36% ao ano, ou sua equivalência mensal, conforme Estudo de Aderência.

2. DO GRUPO DE CUSTEIO

2.1. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo atuarial normal relativo ao Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo plano foi reavaliado atuarialmente na data desta avaliação, conforme o Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta acumulados, destinado à Conta Coletiva. Desta forma, o custo total do plano, conjugado às contribuições vertidas para formação dos saldos de conta, auferiu 2,0348%.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2016, que resultou no custo médio de 1,43%, houve uma elevação de 0,6048 p.p., decorrente das mutações demográficas e salariais.

2.2. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2017**, no montante de R\$ 2.274.300,70 (dois milhões duzentos e setenta e quatro mil e trezentos reais e setenta centavos), comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2016, que perfizeram R\$ 1.971.109,76 (um milhão novecentos e setenta e um mil cento e nove reais e setenta e seis centavos), representaram uma variação de aproximadamente 15,38%.

As Provisões Matemáticas referentes à parte em Benefício Definido (Benefício Mínimo de Aposentadoria) somaram R\$ 88.882,16 (oitenta e oito mil oitocentos e oitenta e dois reais e dezesseis centavos) em **31 de dezembro de 2017**, representando acréscimo de 34,10%, comparativamente ao montante de R\$ 66.278,31 (sessenta e seis mil duzentos e setenta e oito reais e trinta e um centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2016, conseqüente, majoritariamente, do incremento de folha salarial aplicável, equivalente a 24%, bem como das mutações demográficas e alteração da Taxa Real de Juros (redução de 0,04 p.p.). Por decorrência, houve revisão do plano de custeio, para financiamento do Benefício Mínimo de Aposentadoria, adequado a 0,4748%.

Já as Provisões Matemáticas referentes à parte em Contribuição Definida somaram R\$ 2.185.357,54 (dois milhões cento e oitenta e cinco mil trezentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) em **31 de dezembro de 2017**, representando acréscimo em torno de 14,73%, comparativamente ao montante de R\$ 1.904.831,45 (um milhão novecentos e quatro mil oitocentos e trinta e um reais e quarenta e cinco centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2016.

A variação registrada é justificada pela manutenção de contribuições de participantes autopatrocinados e patrocinadores, acrescidas da rentabilidade auferida no período, descontado do valor de resgate ocorridos no exercício.

2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade na qual está estruturada o **Plano de Aposentadoria Banco Honda**, qual seja Contribuição Definida, porém com a previsão Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido, o risco atuarial inerente ao plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, de acordo com as características populacionais análogas ao plano e dispositivos regulamentares, observando os princípios de prudência, consistência retrospectiva, tendências internas (visão prospectiva em relação a massa) e tendências externas (mercado e órgão regulador).

2.4. SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O **Plano de Aposentadoria Banco Honda** encerrou o exercício de 2017 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3. DO PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes e assistidos observam *layout* previamente estabelecido pelo atuário, que considera as especificidades do **Plano de Aposentadoria Banco Honda**, captando todas as informações necessárias para a Avaliação Atuarial, sem o concurso de inferências estatísticas para estabelecimento de parâmetros.

Por conseguinte, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2017**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

3.2. REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O **Plano de Aposentadoria Banco Honda** registra Fundo Previdencial (Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar) correspondente à constituição de recursos oriundos da Gestão Previdencial, definidos em regulamento, pela reversão de saldos não resgatados ou não portados, quando da cessação do vínculo empregatício, atualizado pela rentabilidade líquida do plano, sendo revisto, anualmente, por meio de Avaliação Atuarial.

O referido fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras da patrocinadora ou para cobertura da Conta Coletiva Geral, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme dispositivos regulamentares.

Na data-base de **31 de dezembro de 2017**, o Fundo Previdencial foi reavaliado atuarialmente, consoante à metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial.

Portanto, o Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) teve a seguinte movimentação no exercício de 2017:

- a. Saldo em 31/12/2016: R\$ 1.942,95 (mil novecentos e quarenta e dois reais e noventa e cinco centavos)
- b. Recursos recebidos em 2017: R\$ 392,20 (trezentos e noventa e dois reais e vinte centavos)
- c. Recursos utilizados em 2017: R\$ 0,00
- d. Saldo em 31/12/2017: R\$ 2.335,15 (dois mil trezentos e trinta e cinco reais e quinze centavos)

3.3. VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2017**, no montante de R\$ 2.274.300,70 (dois milhões duzentos e setenta e quatro mil e trezentos reais e setenta centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 2.274.300,70 (dois milhões duzentos e setenta e quatro mil e trezentos reais e setenta centavos), o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** resultou em Equilíbrio Técnico, consignado no balancete do plano.

3.4. NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**, pode-se inferir que a natureza do resultado decorre da conjuntura intrínseca de sua modelagem.

3.5. SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O **Plano de Aposentadoria Banco Honda** encerrou o exercício de 2017 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3.6. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento do Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo **Plano de Aposentadoria Banco Honda**, adotam-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Agregado, sendo os benefícios programados, decorrentes dos saldos de conta acumulados, financiados por Capitalização Individual.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CGPC 18, de 28 de março de 2006 e suas atualizações, representando ritmo de acumulação tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

3.7. OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros fatores relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**:

- a. Para fins de Avaliação Atuarial Anual, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, sendo que seus apereçamentos não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria.
- b. Os ativos patrimoniais não foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015.
- c. O Plano de Aposentadoria Banco Honda não registra Contratos de Dívidas em seu Ativo ou Passivo, isto é, o Patrimônio Líquido de Cobertura está totalmente integralizado.
- d. Não foram registradas Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) dos investimentos no exercício de 2017, não havendo concretização de risco de crédito.
- e. Não há registros de demanda judiciais em seu Exigível Contingencial no encerramento do exercício de 2017.
- f. As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2017 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo essas aprovadas pela Diretoria e Conselho Deliberativo, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial.
- g. A rentabilidade patrimonial auferida no Plano de Aposentadoria Banco Honda no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017 foi de 13,47%, registrado na cota patrimonial.

4. DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** e considerando os dispositivos regulamentares do **Plano de Aposentadoria Banco Honda**, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019**:

Categoria	Tipo de Contribuição	Percentual	Base de Incidência
Participante Autopatrocinado	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,17%	Salário de referência
	Contribuições mensais destinada à cobertura do Benefício Mínimo	0,4748%	Salário de referência
BPD	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,02%	Salário de referência
Patrocinadora	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuição variável	A seu critério em percentagem da Contribuição Normal, com valor e frequência a serem estabelecidos pela patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os Participantes Ativos deste Plano.	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,17%	Folha salarial
	Contribuições mensais destinada à cobertura do Benefício Mínimo	0,4748%	Salário aplicável

(*) Valor da UP em 31/12/2017: R\$ 438,97 (quatrocentos e trinta e oito reais e noventa e sete centavos)

Cumprido destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da **PreviHonda**, consoante à legislação previdenciária aplicável.

5. DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As Hipóteses e Premissas Atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2017**, estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **PreviHonda**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** auferiu Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2017**.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e as conclusões contidos neste parecer restringem-se ao âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela **PreviHonda**, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 19 de fevereiro de 2018.

Daniel Pereira da Silva

Atuário MIBA 1146

Sócio-Diretor

WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. – CIBA 145

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Rodrigo Noburo Gondo

CPF: 164.215018-50 | Cargo: Diretor Técnico

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmento	Dezembro/2017	%	Dezembro/2016	%
Renda Fixa	178.235.180,76	85,43	163.090.497,12	86,94
Renda Variável	30.403.095,90	14,57	24.501.626,15	13,06
TOTAL	208.638.276,66	100,00	187.592.123,27	100,00

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$) PREVIHONDA

Segmento	Dezembro/2017	%	Dezembro/2016	%
Renda Fixa	174.872.003,45	85,49	159.885.681,21	87,21
Renda Variável	29.676.676,28	14,51	23.442.684,75	12,79
TOTAL	204.548.679,73	100,00	183.328.365,96	100,00

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): BANCO HONDA

Segmento	Dezembro/2017	%	Dezembro/2016	%
Renda Fixa	1.943.616,42	85,49	1.718.028,22	86,41
Renda Variável	329.841,69	14,51	270.148,05	13,59
TOTAL	2.273.458,11	100,00	1.988.176,27	100,00

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PGA

Segmento	Dezembro/2017	%	Dezembro/2016	%
Renda Fixa	1.419.560,89	78,16	1.486.787,69	64,94
Renda Variável	396.577,93	21,84	802.714,09	35,06
TOTAL	1.816.138,82	100,00	2.289.501,78	100,00

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Política de Investimentos Resolução 3792			
	Alocação Atual	Mínimo	Máximo	(Legislação)
Renda Fixa	85,43	85,00%	95,00%	100,00%
Renda Variável	14,57	5,00%	15,00%	70,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Segmentos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
WESTERN	187.604.289,39	100,00	99,96
Total	187.604.289,39	100,00	99,96

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade: PREVIHONDA/BANCO HONDA/PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2017	Retorno Líquido 2017	Benchmark 2017
Renda Fixa	11,48%	11,25%	10,69%
Renda Variável	26,05%	25,54%	27,55%
TOTAL	13,42%	13,15%	12,77%

1 - retorno líquido apurado de acordo com as variações contábeis.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados à Gestão dos Recursos (em R\$)

TIPO	ACUMULADO 2017
Taxa de Administração	532.521,17
Tarifas Bancárias	12.200,69
Pessoal e Encargos	917.792,45
PIS/COFINS	72.631,91
Taxa de Custódia	-
Cetip	26.673,63
TOTAL	1.561.819,85

*Obs - Os valores referentes a despesas com CONSULTORIAS e PIS/COFINS não são utilizados dos rendimentos do período. (Despesas pagas pela Patrocinadora)

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PREVIHONDA	BANCO HONDA	PGA
Renda Fixa	178.353.682,48	174.990.514,89	1.943.616,42	1.419.551,17
Fundos de Investimentos	178.235.180,76	174.872.003,45	1.943.616,42	1.419.560,89
Valores a Pagar/Receber Caixa (Administrado + Própria)	118.501,72	118.511,44	-	-9,72
Renda Variável	30.247.424,74	29.531.196,49	329.841,69	396.577,93
Ações	30.247.424,74	29.676.676,28	329.841,69	240.906,77
Valores a Pagar/Receber Patrimônio da Entidade	-	-145.479,79	-10.191,37	155.671,16
Total do	208.601.107,22	204.521.711,38	2.273.458,11	1.816.129,10

Informamos que, em 2017, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo de políticas de investimento - 2017

PLANOS:

PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA
 PLANO DE APOSENTADORIA DO BANCO HONDA
 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Rodrigo Noburo Gondo

CPF: 164.215018-50 | Cargo: Diretor Técnico

Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Ativo
Renda Fixa	85,00%	95%	87,50%
Renda Variável	5,00%	15%	12,50%

Indexador por Plano/Segmento

INDEXADOR				
Segmento	Participação	%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00	100%	DI-CETIP	0,00%
Renda Fixa	25,00	100%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00	100%	IBrX	0,00%
Plano	65,50	100%	DI-CETIP	0,00%
Plano	22,00	100%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50	100%	IBrX	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte (Crédito)	X
Risco de Liquidez	X		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 29º (vigésimo nono) dia do mês março de 2018, às 13h00, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu os trabalhos o Diretor Superintendente Sr. Ricardo Yukishigue Kitajima, que designou a mim, Rodrigo Noburo Gondo, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente procedi a leitura da ordem do dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Apresentação da Avaliação Atuarial 2018, e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas, b) Relatório da Auditoria Independente, KPMG, de 2017; c) Apresentação e Aprovação do Orçamento 2017 x Realizado 2017 e Orçamento 2018; d) Apresentação e Aprovação nova estrutura da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo PreviHonda; e) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão ao primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação do Conselho Deliberativo da organizacional da Entidade os documentos citados no item “a” e “b” da ordem do dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações e, aprovadas pelo Conselho Fiscal em reunião no dia 29 de março de 2018. Passando para o item “c” a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação do Conselho Deliberativo da Entidade, tendo em vista a aprovação por unanimidade dos presentes e aprovação do Conselho Fiscal conforme reunião realizada no dia 29 de março de 2018. Em relação ao item “d” os presentes aprovaram por unanimidade a proposta de alteração e deliberaram por submeter à apreciação do Conselho Deliberativo. Finalmente, quanto ao item “e” da ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra determinou o Sr. Presidente da Mesa fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada. A reunião se deu por encerrada às 15h04.

São Paulo, 29 de março de 2018.

Ricardo Yukishigue Kitajima
Presidente da Mesa

Rodrigo Noburo Gondo
Secretário da Mesa

DIRETORES

Ricardo Yukishigue Kitajima
Diretor Superintendente

João Batista C. Mezari
Diretor

Pedro Souza Rezende
Diretor

Rodrigo Noburo Gondo
Diretor - AETQ

Sérgio Shinji Miyake
Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 29º (vigésimo nono) dia do mês março de 2018, às 09h30, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o conselheiro Sr. Luiz Fernando Vertamatti, que designou a mim, Renato Gentil, para secretariá-los. Na conformidade da ordem do dia, após ampla análise, o Conselho Fiscal, por unanimidade dos presentes, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) e respectivas notas explicativas, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante e, Orçamento 2017 x Realizado 2017 e Orçamento 2018. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada. A reunião se deu por encerrada às 11h38.

São Paulo, 29 de março de 2018.

Luiz Fernando Vertamatti
Presidente da Mesa

Renato Gentil
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Luiz Fernando Vertamatti
Conselheiro Presidente

Franklin Kleber Sepulveda
Conselheiro

Renato Gentil
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 29º (vigésimo nono) dia do mês março de 2018, às 15h15, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o conselheiro Sr. Paulo Takeuchi, que designou a mim, Carlos Eigi Miyakuchi, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Conselheiro Presidente da Mesa procedi a leitura da ordem do dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Apresentação da Avaliação Atuarial 2018, e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido

por Plano de Benefícios (DMAL), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) e respectivas notas explicativas; b) Relatório da Auditoria Independente, KPMG, de 2017; c) Apresentação e Aprovação do Orçamento 2017 x Realizado 2017 e Orçamento 2018; d) Apresentação e Aprovação nova estrutura da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo PreviHonda; e) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados nos itens “a” e “b” da ordem do dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações e aprovadas pelo Conselho Fiscal em reunião no dia 29 de março de 2018. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade dos presentes, após detalhado exame, aprovou sem restrições, os itens “a”, “b” e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2017, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “c”, tendo em vista a aprovação do Conselho Fiscal conforme reunião realizada no dia 29 de março de 2018, o Conselho deliberou e aprovou, por unanimidade dos presentes, tanto os resultados apurados em 2017 quanto a previsão 2018, enfatizando que a utilização do Fundo de Reversão deve ser adotada novamente para o ano de 2018 até que seja exaurido seu saldo.

Em relação ao item “d”, os presentes aprovaram por unanimidade a proposta de alteração e requisitaram que o processo eleitoral seja iniciado para eleger os próximos candidatos ao Conselho Deliberativo. Finalmente, quanto ao item “e” da ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente da Mesa fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada. A reunião se deu por encerrada às 17h30.

São Paulo, 29 de março de 2018.

Paulo Shuiti Takeuchi
Presidente da Mesa

Carlos Eigi Miyakuchi
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Carlos Eigi Miyakuchi
Conselheiro

Cristiano Yukio Morikio
Conselheiro

Hiroshi Naito
Conselheiro

Marcos Zaven Fermanian
Conselheiro

Paulo Shuiti Takeuchi
Conselheiro

Pedro Massamitsu. Kiyoku
Conselheiro

Roberto Yoshio Akiyama
Conselheiro

PreviHonda

Rua Dr. José Aureo Bustamante, 377 - Santo Amaro
São Paulo-SP - Brasil - CEP 04710-090

(19) 3864-7436 | (19) 3864-7437

email: previhonda@honda.com.br

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.
Mantenha sua cidade limpa.

